

FAMÍLIA PARAPSÍQUICA (GRUPOCARMOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *família parapsíquica* é o grupo de conscins (homens e mulheres), com grau de parentesco entre si, capaz de vivenciar parafenômenos.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O termo *família* deriva do idioma Latim, *familia*, “família; doméstico; servidor; escravo; séquito; comitiva; cortejo; casa”. Apareceu no Século XIII. O segundo elemento de composição *para* provém do idioma Grego, *pará*, “por intermédio de; para além de”. O vocábulo *psíquico* deriva do mesmo idioma Grego, *psykhikos*, “relativo ao sopro, a vida, aos seres vivos, a alma”, de *psykhé*, “alma, como princípio de vida e sede dos desejos; sopro de vida”. Apareceu no Século XIX.

Sinonimologia: 1. Família de parapercepcionistas. 2. Grupo parental de parapsíquicos. 3. Grupocarma com experiência de parafenômenos. 4. Família paraperceptiva.

Neologia. As 3 expressões compostas *família parapsíquica*, *família parapsíquica anti-cosmoética* e *família parapsíquica cosmoética* são neologismos técnicos da Grupocarmologia.

Antonimologia: 1. Família eletrônica. 2. Grupo consanguíneo materialista. 3. Família *casca grossa*. 4. Família trancada.

Estrangeirismologia: os *insights* parapsíquicos grupais; as parapercepções do *pet*; o *Retrocognitarium*; o *Conviviarium*; a teática da autoconscientização multidimensional (AM) *full time*.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto à paraperceptibilidade grupal.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da Parapercepcionologia; o materpensene do parapsiquismo; os conviviopensenes; a conviviopensenidade; a autopensenização multidimensional; os retropenses; a retropensenidade; a convergência do materpensene grupal.

Fatologia: os debates em família sobre as parapercepções; a convivência da família parapsíquica contribuindo para a desrepressão multidimensional; o fato de a família parapsíquica não necessariamente ser evoluída; a hipótese de único parapsíquico na família; a hipótese de todos serem parapsíquicos na família; a influência da tradição parapsíquica familiar; a mãe sendo arimo primário e inevitável; o papel do parapsíquico na célula familiar; as mudanças nos ambientes domésticos para melhoria das energias; o primeiro grupo de contato; a radicação vitalícia na Cognópolis contribuindo para o desenvolvimento parapsíquico; a proéxis grupal; os cursos das *Instituições Conscienciocêntricas* (ICs), contribuindo para a compreensão do autoparapsiquismo; os ganhos na realização de cursos sobre parapsiquismo em conjunto; o compromisso com o grupo familiar enquanto cláusula do *Curso Intermissivo* pré-ressomático; o grupo evolutivo específico de cada consciência; a força presencial grupal; o interesse pelas pesquisas parapsíquicas; o preconceito quanto ao parapsiquismo; o terror noturno; os amigos desprezando as parapercepções; o *bullying* evidenciando o desconhecimento do parapsiquismo; a necessidade da qualificação da intenção na utilização das parapercepções; o falta de compreensão da mãe parapsíquica querendo evitar o desenvolvimento parapsíquico do filho; o apoio familiar diante das parapercepções; a disponibilidade do parente em ser cobaia de *técnicas energéticas*; a pesquisa dos medos podendo levar à identificação de traumas do passado; o problema atual denotando ser consequência de ações pretéritas; a predisposição a determinado tipo de evento; o fato de a conscin parapsíquica não, necessariamente, ter destemor em relação ao parapsiquismo; o auto e heteroconhecimento através da pesquisa.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a antirrepressão parapsíquica; a desinibição parapsíquica; a soltura parapsíquica; a auto-herança paraperceptiva; o desassombro perante as consciexes; as desassins promotoras da homeostase consciencial; o autoparapsiquismo integrado à vida cotidiana; a autoconscientização multidimensional teática; as curas parapsíquicas de minidoenças; a identificação do perfil parapsíquico dos integrantes da família; a educação parapsíquica; a desdramatização do parapsiquismo em casa; a telepatia entre os familiares; o impacto na mãe de filho com macrossoma; o impacto no filho de mãe macrossômata; a possibilidade da escolha pré-ressomática de família específica; as projeções conscienciais grupais; o investimento no parapsiquismo focando na desmistificação e compreensão das parapercepções; o reconhecimento do cabeça energética da família; o hábito de pacificar os ambientes familiares através da exteriorização das energias; a inclusão do autoparapsiquismo na consecução da proéxis; a qualificação do parapsiquismo; os bloqueios parapsíquicos gerados pela falta de lucidez; as paracatrizes dos integrantes da família; a polivalência parapsíquica grupal; a superdotação parapsíquica; a reanimação das habilidades parapsíquicas pregressas; o fato de o percentual de parapsiquismo variar de pessoa para pessoa; a Paragenética sobrepondo-se à Genética familiar; os extrapolacionismos parapsíquicos; o contato com os familiares dessomados; a prática da varredura energética da base intrafísica familiar; os próprios atos, fatos e parafatos revelando as retrovidas; os EVs conjuntos; os banhos de energia em grupo familiar ao realizar determinada atividade; a relação paraprocedencial da família; a influência do trabalho com energias em grupo; o desassédio grupal; as interrelações profundas da *Maxificha Evolutiva Grupal*; a influência da dimensão extrafísica na vida familiar; a percepção das sincronidades; a sinalética energética e parapsíquica diferente de cada integrante da família; as avaliações pré-ressomáticas dos potenciais familiares; a escolha intermissiva intencional dos pais para resgate multimilenar; a lucidez intermissiva possibilitando autodecisões em favor da superação das interprisões grupocármicas; a minipeça autoconsciente do *Maximecanismo Multidimensional Interassistencial*; a sustentabilidade energética familiar; a cosmovisão pessoal sobre a dinâmica familiar, abrangendo as múltiplas existências e dimensões; a identificação do heterassédio extrafísico familiar; a análise das hobiografias do grupo; os talentos parapsíquicos manifestados de maneira diferente para cada integrante da família.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo do grupo parapsíquico*; o *sinergismo laço biológico-laço multidimensional*; o *sinergismo parentesco-amizade*; o *sinergismo paraperceptibilidade veterana-intelectualidade útil-comunicabilidade avançada*; o *sinergismo afeto-respeito*; o *sinergismo do desenvolvimento parapsíquico no grupo familiar*; o *sinergismo lucidez intrafísica-lucidez extrafísica*; o *sinergismo conscin sensitiva cosmoética-equipex amparadora*; o *sinergismo “1 mais 1 ser superior a 2”*.

Principiologia: o *princípio de não haver privilegiados perante a evolução*; o *princípio de nada acontecer por acaso*, incluindo a família; o *princípio de gerar-se somas, não consciências*; o *princípio evolutivo da inseparabilidade grupocármica*; o *princípio popular “diga com quem anda e lhe direi quem és”*; o *princípio de a cada ressoma haver nova árvore genealógica*.

Codigologia: o *código grupal de Cosmoética (CGC)* criado a partir do debate familiar.

Teoriologia: a *teoria da vida humana energossomática*; a *teoria das interprisões grupocármicas* demonstrando a necessidade de recomposição grupal; a *teoria da atração dos afins*.

Tecnologia: as *técnicas de autaprimoramento parapsíquico*; a *técnica do registro das manifestações conscienciais*; a *técnica da dupla evolutiva (DE)*; as *técnicas das 40 manobras energéticas*; a *Paratecnologia das dinâmicas parapsíquicas* qualificativa do parapsiquismo; a *técnica do EV*; a *técnica da alcova blindada*; a *técnica do arco voltaico craniochacral*; as *técnicas de autodefesa energética*; a *técnica da assim*; a *técnica da desassim*.

Voluntariologia: o *voluntariado interassistencial da família parapsíquica*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Grupocarmologia*; o *laboratório conscienciológico da Paragenética*; o *laboratório conscienciológico da dupla evolutiva*; o labo-

ratório conscienciológico da Conviviologia; o laboratório conscienciológico da Interassistenciologia; o laboratório conscienciológico da proéxis; o laboratório conscienciológico da retrocognição.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Parapercepciologia; o Colégio Invisível da Grupocarmologia; o Colégio Invisível da Parafenomenologia; o Colégio Invisível da Evoluciologia; o Colégio Invisível da Intrafisicologia; o Colégio Invisível da Energossomatologia; o Colégio Invisível da Assistenciologia.

Efeitologia: o efeito da assunção do autoparapsiquismo no exemplarismo familiar; o efeito do parapsiquismo precoce no saldo interassistencial; os efeitos da família nuclear na potencialização do filho sensitivo; os efeitos autenganadores da má interpretação das vivências parapsíquicas pessoais; os efeitos positivos dos diálogos familiares; o efeito positivo sobre a força presencial da admissão do autoparapsiquismo; o efeito potencializador do retroparapsiquismo no autoparapsiquismo; os efeitos da valorização das pequenas experiências de parapercepções autocomprovadas na autoconfiança parapsíquica; os efeitos dos exemplarismos materno e paterno na reeducação inicial da conscin.

Neossinapsologia: as neossinapses decorrentes do conhecimento das diferenças e singularidades conscienciais; as neossinapses geradas pela mobilização contínua das energias; as neossinapses parapsíquicas revolucionando as retroconvicções eletrônicas.

Ciclogia: o ciclo escondimento-revelação; o ciclo alternante de papéis familiares nas ressomos consanguíneas; o ciclo da reeducação das condutas grupais; o ciclo de autorreeducação parapsíquica.

Enumerologia: o pai clarividente; o filho clariaudiente; a mãe pangrafista; a irmã ectoplasta; a tia psicógrafa; o avô psicofonista; a prima telepata.

Binomiologia: o binômio potencialidades-fragilidades; o binômio admiração-discordância; o binômio apego-desapego.

Interaciologia: a interação destemor parapsíquico–segurança cognitiva; as interações bioenergéticas.

Crescendologia: o crescendo autodesassédio pensênico–autodomínio energético–heterodesassédio; o crescendo autolucidez parapsíquica–autoconsciencialidade evolutiva; o crescendo iscagem inconsciente–iscagem amadora–iscagem lúcida; o crescendo patológico isolamento pessoal–isolamento grupal; o crescendo ingenuidade–experiência–maturidade; o crescendo ortopense–energia consciencial sadia–ação correta; o crescendo lucidez–interassistencialidade–evolução; o crescendo miniproéxis (intrafísica, grupocármica)–maxiproéxis parapsíquica (multidimensional, policármica); o crescendo de autoconscientização parafenomenológica da conscin em evolução.

Trinomiologia: o trinômio autoparapsiquismo–autogovernança–autodesassedialidade; o trinômio energia–simpatia–alegria.

Polinomiologia: o polinômio tendência paragenética–influência familiar–contexto cultural–valores conscienciais; o polinômio interprisão–autovitimização–recomposição–libertação–policarmalidade.

Antagonismologia: o antagonismo porta-voz do assediador / porta-voz do amparador; o antagonismo inteligência parapsíquica / ignorância parapsíquica; o antagonismo parapsiquismo sadio / parapsiquismo patológico; o antagonismo energossoma solto / energossoma bloqueado; o antagonismo veteranice parapsíquica / jejune parapsíquica; o antagonismo energia consciencial nociva / energia consciencial defensiva; o antagonismo isolamento familiar / abertismo familiar; o antagonismo focagem na essência do parafenômeno (mentalsomaticidade) / focagem na moldura do parafenômeno (psicossomaticidade).

Paradoxologia: o paradoxo de ser assistencial aos outros e não ser para consigo; o paradoxo da solidez da parafenomenalidade sutil; o paradoxo de o erudito veterano poder ser amador parapsíquico; o paradoxo das neossinapses a partir de retrolembranças; o paradoxo de o desenvolvimento parapsíquico ser individual e intransferível, mas ocorrer na interação com os demais princípios conscienciais.

Politicologia: a autodiscernimentocracia; a assistenciocracia; a evoluciocracia; a meritocracia; a cosmoeticocracia.

Legislogia: a lei do maior esforço na assistência familiar.

Filiologia: a conscienciofilia; a cogniciofilia; a assistenciofilia; a conviviofilia; a autopesquisofilia; a fenomenofilia; a evoluciofilia.

Fobiologia: a conviviofobia; a heterocriticofobia; a autocriticofobia; a evoluciofobia; a isolofobia; a interassistenciofobia; a familiofobia.

Sindromologia: a remissão da síndrome da mediocrização.

Maniologia: a religiomania; a gurumania; as manias herdadas.

Mitologia: o mito do dom recebido sem autesforço; a tares objetivando a eliminação dos mitos religiosos sobre a extrafísica.

Holotecologia: a autopesquisoteca; a mitoteca; a energossomatoteca; a assistencioteca; a convivoteca; a grupocarmoteca; a parafenomenoteca.

Interdisciplinologia: a Grupocarmologia; a Autopesquisologia; a Experimentologia; a Parafenomenologia; a Intrafiscologia; a Extrafiscologia; a Interassistenciologia; a Conviviolgia; a Discernimentologia; a Intercompreensiologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a família parapsíquica; a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopédista.

Masculinologia: o clarividente; o clariaudiente; o pangrafista; o ectoplasta; o psicógrafo; o psicofonista; o telepata; o intermissivista; o cognopolita; o conscienciólogo; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o epicon lúcido; o escritor; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciologista; o pesquisador; o projetor consciente; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário.

Femininologia: a clarividente; a clariaudiente; a pangrafista; a ectoplasta; a psicógrafa; a psicofonista; a telepata; a intermissivista; a cognopolita; a consciencióloga; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a epicon lúcida; a escritora; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciologista; a pesquisadora; a projetora consciente; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária.

Hominologia: o *Homo sapiens humanus*; o *Homo sapiens multidimensionalis*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens gruppalis*; o *Homo sapiens tenepessista*; o *Homo sapiens convivens*; o *Homo sapiens paraphaenomenologicus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: família parapsíquica *anticosmoética* = aquela capaz de utilizar as parapercepções vivenciadas com intenção patológica e antievolutiva; família parapsíquica *cosmoética* = aquela capaz de empregar o parapsiquismo sadio com foco na interassistência.

Culturologia: a superação da cultura eletrônica; a cultura da paraperceptibilidade; a implantação da cultura parapsíquica no Planeta.

Reflexão. Vale ao pesquisador lúcido estar atento para o emprego sadio, cosmoético e interassistencial do auto e heteroparapsiquismo em todos os contextos e linhas de manifestações objetivando estar alinhado com o fluxo evolutivo do Cosmos.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a família parapsíquica, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Autaceitação parapsíquica:** Autodiscernimentologia; Homeostático.
02. **Auto-herança parapsíquica:** Seriexologia; Homeostático.
03. **Convivência familiar sadia:** Conviviologia; Homeostático.
04. **Despertamento parapsíquico precoce:** Parapercepciologia; Neutro.
05. **Família nuclear conscienciológica:** Grupocarmologia; Homeostático.
06. **Infante parapsíquico:** Parapercepciologia; Neutro.
07. **Inseparabilidade grupocármica:** Grupocarmologia; Neutro.
08. **Inventário genealógico:** Grupocarmologia; Neutro.
09. **Inventário parapsíquico da infância:** Autopesquisologia; Homeostático.
10. **Jejunice parapsíquica:** Parapercepciologia; Nosográfico.
11. **Maternação:** Evoluciologia; Neutro.
12. **Parapsiquismo:** Parapercepciologia; Homeostático.
13. **Parapsiquismo despercebido:** Parapercepciologia; Neutro.
14. **Perfil parapsíquico:** Parapercepciologia; Neutro.
15. **Travão familiar:** Grupocarmologia; Nosográfico.

IMPORTA PARA OS INTEGRANTES DA FAMÍLIA PARAPSÍQUICA A QUALIFICAÇÃO CONTÍNUA DA UTILIZAÇÃO DAS AUTOPARAPERCEPÇÕES COM O FOCO NA INTERASSISTÊNCIA ESCLARECEDORA, EVOLUTIVA E COSMOÉTICA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, identifica as conscins parapsíquicas da própria família? Debate abertamente, no grupo, sobre as parapercepções? Utiliza o parapsiquismo em prol da interassistência?

Bibliografia Específica:

1. **Zolet, Lilian; *Parapsiquismo na Infância: Perguntas e Respostas*; pref. Moacir Gonçalves; revisora Cathia Caporali; 256 p.; 4 partes; 104 caps.; 22 E-mails; 51 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 104 perguntas e 104 respostas; 1 tab.; 20 websites; glos. 172 termos; 23 filmes; 83 refs.; 4 webgrafias; alf.; ono.; 21 x 14 cm; br.; Associação Internacional Editores; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 54 e 117.**

J. C. N.